

Como a comunidade reagiu ao novo mandato do Reitor

Surpresa. Esta foi a principal reação da comunidade puquiiana à notícia, divulgada no último Consun, de que o professor Ronca teria mais 8 meses de mandato. Segundo o Reitor, quando a Congregação Romana aprovou o seu nome para o cargo, resolveu não considerar o período Joel Martins estabelecendo como data inicial o dia 13 de julho de 1993, o que equivale dizer que o mandato do professor Ronca deve terminar em julho de 1997 e não em novembro de 1996.

A maioria das pessoas ouvidas pelo *PUCviva* nesta semana e que manifestaram sua discordância quanto à decisão do Reitor, acreditam que o pro-

fessor Ronca não respeitou a vontade da comunidade e está entendendo de forma equivocada o resultado do plebiscito: "O professor Ronca assumiu para substituir o professor Joel Martins, para dar continuidade a esse mandato," afirma Renê Soares, do expediente da Vice-reitoria comunitária. "Se o Reitor for respeitar os princípios democráticos que sempre prevaleceram na Universidade ele sai em 1996. Ele tem que usar o bom senso. É como se o Itamar, após o afastamento do Collor ficasse mais quatro anos na presidência". Edson Monteiro, estudante de Jornalismo.

Igreja

O grande nó da questão, porém, parece estar em Roma, uma vez que a prorrogação do mandato coincidirá com o período da saída de Dom Paulo do

cargo de Cardeal Arcebispo de São Paulo, pois em setembro de 1996 ele completa 75 anos, idade limite estipulada pela Igreja para cargos dessa natureza.

Segundo analisam alguns, seria interessante para Roma ter uma Reitoria confiável num difícil período transitório. A questão porém torna-se delicada no momento em que sabemos da guinada à direita que a Igreja vem dando nos últimos anos (vide escolha de presidente da CNBB), o que aponta para um futuro nebuloso nas relações entre Cúria e comunidade puquiiana. Não são poucos aqueles que põem em risco inclusive a realização de novas eleições numa conjuntura mais conservadora, uma vez que estatutariamente é a Fundação São Paulo, através de seu Grão-Chanceler, quem dá a última palavra sobre a escolha de reitores.

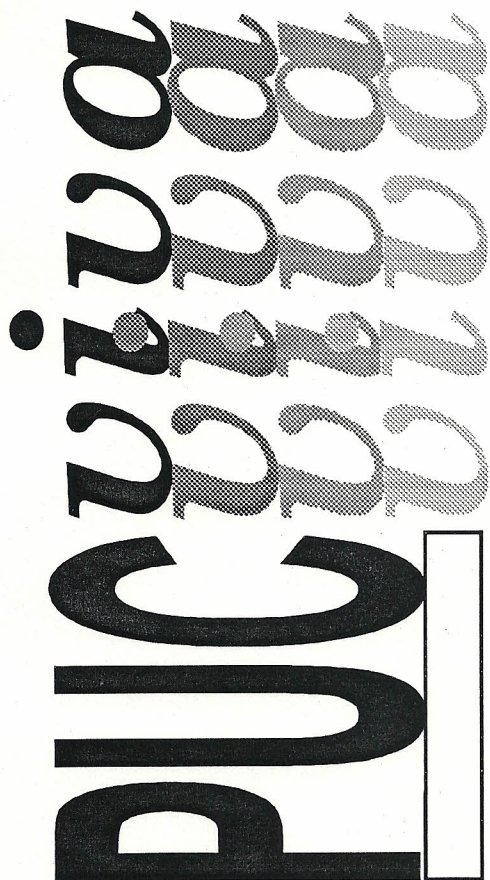
Porém a situação é tão

Como foi o referendo

Em maio de 1993, quando da morte do professor Joel Martins, o Conselho Universitário deliberou pela realização de um referendo, onde a comunidade se posicionasse sobre a continuidade da equipe eleita em 1992. A deliberação 03/93, expedida pela Reitoria em 10/5/93, normatizava a realização desse referendo, nos seguintes termos: "(...) A Comunidade Universitária manifestar-se-á mediante o referendo a respeito da continuidade do trabalho

da equipe do Professor Dr. Joel Martins, bem como do nome do Professor Dr. Antonio Caruso Ronca para Reitor até o final do mandato do falecido Reitor."

A votação realizou-se nos dias 12 e 13 de maio, tendo-se registrado a presença de 4224 votantes entre professores, alunos e funcionários, sendo que deste total 3538 votaram pela continuidade do professor Ronca e 625 votaram contra.



rola na rampa

Mexendo o corpo

Agora a comunidade tem mais uma opção para cuidar do físico: a área de Extensão do Departamento de Educação Física (DEFE) deu início às atividades de desenvolvimento das capacidades físicas básicas, resistência física, aeróbica, força e flexibilidade.

O projeto utiliza-se de recursos conseguidos pelo DEFE em 1994 e todo superávit alcançado será revertido para a própria comunidade. As atividades serão oferecidas de segunda a sexta, das 6:30 às 22h, com uma mensalidade equivalente a no máximo 2% do salário.

Posse em alto estilo

A diretoria eleita da Associação dos Pós-graduandos da PUC (APG) deverá tomar posse nesta quarta-feira, 19h, no 4º andar do prédio novo com um coquetel, regado a vinho chileno, ao qual está convidada toda a comunidade puquiana. O evento deverá contar também com a participação de representantes de várias APGs do Brasil. Depois é muito trabalho que espera Medeiros e sua equipe já que os próximos semestres prometem ser bastante agitados na Pontifícia.



DINHEIRO VEM, DINHEIRO VAI

No último pagamento, conforme havíamos anunciado, os professores receberam a diferença referente ao imposto de renda cobrado a mais quando do recebimento do 1/3 de férias.

Isso aconteceu porque os valores parcelados deste 1/3 foram juntados indevidamente ao pagamento normal provocando um acréscimo sensível ao imposto de renda devido na fonte. Mas a alegria durou pouco pois os valores globais tiveram pouca alteração em função do desconto, efetuado este mês da contribuição assistencial.

CARRO NO SEGURO

Os professores estarão recebendo esta semana uma mala direta a respeito de seguro de automóveis; estas informações dizem respeito ao convênio firmado pela APROPUC para a efetivação de um seguro em grupo de automóveis para professores da PUC. Quem preencher o canhoto deverá receber um orçamento sem compromisso do plano de seguro. A empresa in-

forma que quanto maior o número de segurados mais alto será o desconto. Maiores informações na APROPUC ou pelos telefones 291-1786, 292-2308 ou 693-5328.

O papel da imprensa na greve dos petroleiros

José Rocha Cunha

A greve dos petroleiros foi o primeiro grande desafio do governo de Fernando Henrique Cardoso. Mas ela também marca a história dos meios de comunicação, pelo grau de comprometimento com o esquema de poder que emergiu das últimas eleições. Poucas vezes a imprensa produziu um noticiário tão tendencioso e oficialista quanto nesta greve.

O massacre dos petroleiros na imprensa teve início antes mesmo da greve começar. Enquanto os sindicalistas anunciavam seu caráter reivindicatório, os meios de comunicação, orientados pelo governo, diziam que o movimento era "político", por incluir o protesto contra a pretendida quebra do monopólio estatal do petróleo. Enquanto os trabalhadores diziam que o principal objetivo da greve era o cumprimento de acordos assinados pelo governo anterior, a imprensa repetia a tese de que os petroleiros eram manipulados pela oposição.

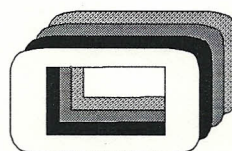
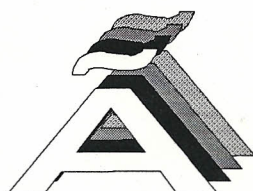
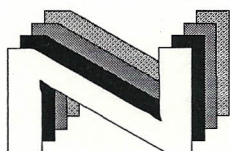
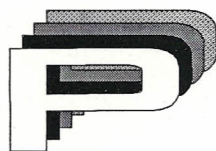
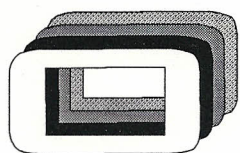
A falsificação do noticiário foi exemplar na questão do gás de cozinha. Já no segundo dia de greve os meios de comunicação alardeavam a falta do produto, fornecendo a senha para que escondessem o gás e criando o cená-

rio de horror que iria jogar parte da opinião pública contra os petroleiros. Ninguém lembrou de perguntar porque um estoque que deveria durar pelo menos 15 dias sumiu em tão pouco tempo, nem onde foi parar o gás importado (que supre 40% do consumo normal). Nenhum destaque foi dado à blitz que o prefeito de Santos, Davi Capistrano, fez nas distribuidoras, localizando o gás e obrigando a sua distribuição.

Criticaram a greve por desafiar sentença do TST mas poucos criticaram o governo por não cumprir um acordo assinado, provocando o impasse e o confronto.

A cobertura da greve dos petroleiros mostra o aprofundamento do comprometimento da imprensa com FHC, inaugurado na campanha eleitoral de 94. Primeiro o interesse comum era derrotar Lula e o PT. Agora, é arrasar a oposição e quebrar o monopólio estatal do petróleo. Resta saber que tipo de interesse os moverá amanhã...

José Rocha Cunha é assessor do Sindipetro/SP e aluno do curso de Jornalismo da PUC/SP



Comissão faz primeira reunião

A nova comissão fiscalizadora do restaurante, constituída no início de abril, parcialmente reunida no final de maio, comunica oficialmente o seu funcionamento à comunidade. O objetivo da comissão fiscalizadora é o de controlar o funcionamento não só do restaurante Boulevard, mas também das lanchonetes do terceiro andar do prédio novo, do Centro Acadêmico Leão XIII e a do corredor da Cardoso.

A comissão tem a finalidade de fiscalizar a higiene dos estabelecimentos, o cardápio e a qualidade dos produtos e dos serviços prestados. A Comissão entende que para alcançar os objetivos propostos é vital que a comunidade participe ativamente do trabalho de controle dos estabelecimentos. Principalmente os usuários freqüentes, pois só assim pode-se estabelecer uma comparação de cardápios e atendimento.

Até o momento a comissão não havia sido apresentada à comunidade porque não havia conseguido reunir-se em função dos desencontros dos horários dos participantes. Mesmo o sr. Moacir Cecacci, proprietário do Boulevard, sabia da existência de tal comis-

são informalmente.

Agora, a coordenação da comissão promete reunir pelo menos a maioria de seus membros. Ao todo são dez pessoas: seis estudantes, 1 professor, 1 funcionário, 1

membro nato que representa a PUC e o coordenador. A comissão fiscalizadora informa a todos que está à disposição no Centro de Vivência, na sala 6 do subsolo, no prédio novo.

Uma reclamação

O PUCviva recebeu a seguinte reclamação de uma freqüentadora do Boulevard. Maria do Carmo, estudante do primeiro ano de pedagogia, disse que ao se servir no bandeirão encontrou lagartas na berinjela e na salada. "Nós chamamos a nutricionista e ela tentou dar uma explicação". Maria do Carmo acrescenta que não tinha sido a primeira vez que isso havia ocorrido. Toda vez que se serviu de berinjela ela veio com bichos. E não foi só ela a achar bichos. "O que a gente está percebendo é que o restaurante está deteriorando a qualidade do bandeirão para promover o sistema por quilo", e que isto não é justo porque "quem vai comer no bandeirão é porque não tem condições de comer no quilo. Eu deixei de comer no Boulevard", afirma.

Fomos ouvir o sr. Moacir Cecacci, proprietário do Boulevard, e Patrícia, a nutricionista. Patrícia lembra e não nega o episódio, mas é um

fato que "não costuma acontecer", pode ser que tenha passado despercebido da pessoa que faz a salada, observa. A nutricionista disse que tomou a atitude que deveria tomar, "eu me desculpei, peguei o bandeirão e fui mostrar para a saladeira e falei que isso não se repetiria mais. A berinjela quando passa pela fervura, ela escurece e talvez tenha sido isso". Patrícia informa que a salada é lavada com Hidrosteril e não com qualquer esterilizante industrial.

O sr. Moacir lembra que tem ouvido muitos elogios sobre a qualidade da alimentação e a apresentação dos serviços. "É humanamente impossível fazer distinção entre o bandeirão e o quilo. É o mesmo arroz, o mesmo feijão, o mesmo cozinheiro. Não é justo esta crítica". De acordo com ele, a estrutura do restaurante é profissional e com uma estrutura bem montada. Está à disposição para quem quiser fazer uma visita.

complexa que alguns acham estratégica a continuidade desta equipe até julho para que se realize uma transição "indolor".

Problemas administrativos

Outros problemas que podem advir desse mandato mais prolongado dizem respeito à governabilidade da Universidade por um Reitor que tome posse na metade do ano: "Todos os parâmetros administrativos da universidade são definidos no início do ano e, portanto, o novo Reitor, se começar o mandato em agosto de 1997 vai pegar o bonde andando", assinala José Alves de Paula, funcionário da Contadoria e membro do Conselho de Administração e Finanças.

Já para a professora Úrsula M. Simon Karsch presidente do Pós-Graduação, a situação não é tão desconfortável: "Acho que o Reitor deveria ter dado a informação sobre a duração do mandato na hora da realização do referendo. Por outro lado, se examinarmos administrativamente a questão, acho bom, porque poderemos trabalhar mais um ano com a mesma Reitoria."

Mas muita água ainda vai rolar sob esta ponte e, é razoável supor-se que daqui para frente a comunidade deverá envolver-se numa série de debates para tentar esclarecer o assunto. "Não tem sentido que o mandato do professor Ronca vá até julho, uma vez que votamos pela continuação do trabalho do professor Joel. A questão deve ser remetida para a discussão no Consun", afirma Luiz Augusto de Paula Souza, o Tuto, professor do departamento de Distúrbios da Comunicação. □

Para o secretário geral prorrogação é legal

Segundo o Dr José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, secretário Geral da PUC-SP não existe problema quanto à questão do mandato estender-se até 1997. Ele explica que depois de feito o referendo o resultado foi enviado a Roma por Dom Paulo. Por sua vez Roma entendeu que o professor Ronca teria um novo mandato e não apenas uma complementação do mandato do professor Joel Martins. "No dia 9 de julho de 1993 o Reitor foi informado da decisão de Roma e, no

dia 13 do mesmo mês tomou posse na Cúria, dessa forma o seu mandato vai até julho de 1997", conclui.

Quanto ao Estatuto Dr. Aquino lembra que este nada prevê sobre o assunto: "A escolha do Reitor cabe ao Cardeal, segundo o Estatuto". No início dos anos 80 iniciou-se a escolha direta do Reitor da Universidade, através do voto de toda comunidade." Dom Paulo aprovou o processo, mas os estatutos não foram alterados para consagrar tal conquista.

Movimentos Populares

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Movimentos Sociais do Programa de pós-graduação em Serviço Social promove mesa-redonda sobre "A Central de Movimentos Populares e os Atuais Desafios da Conjuntura". Dia 12/6, 9h, sala 419 (Prédio Novo).

Conferência

O Dr. Dino Preti (USP) realiza conferência sobre "Campos de Pesquisas Linguísticas: o NURC". Dia 13/6, 17h, sala 418.

Concerto

O projeto Alma Brasileira promove concerto de música brasileira com a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e o regente maestro Roberto Faria. Dia 13/6, 21h, no TUCA. Preços: R\$ 6,00 e R\$ 3,00 (estudantes)."

Cursos

O Centro de Estudos Peirceanos promove curso sobre Semióticas Aplicadas ministrado pela Profa. Dra. Lúcia Santaella. O curso vai do dia 19/6 a 23/6, das 16h às 18h. As inscrições podem ser feitas na

secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, das 15h às 18h e o valor é R\$ 50,00. Maiores informações pelos telefones 873-3147 ou 873-3499, ramal 221.

O prof. e psicanalista Oscar Cesarotto realiza curso sobre Representação Freudiana. As matrículas devem ser realizadas na secretaria de Comunicação e Semiótica e o valor mensal é R\$ 40,00 (exceto para alunos do programa). De 2/8 a 31/10, às quartas-Feiras, das 19h30 às 22h30.

Teses

"Desenvolvimento do Discurso Narrativo: A Emergência das Diferentes Vozes", por Mônica Teresinha Sucar Fernandes, mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 13/6, 14h, sala 418.

"A Experiência Ambiental de Hélio Oiticica", por Regina Melin Cunha Vieira, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 20/6, 14h30, sala 418.

AGENDA

E N C O N T R O

Professores discutem o projeto neoliberal de educação

Na semana passada os professores da rede particular realizaram em São Paulo o **3º Encontro Nacional dos Professores do Ensino Superior das Escolas Particulares**. Estiveram presentes representantes de 62 instituições de ensino superior, de 8 estados brasileiros mais o Distrito Federal, além de 23 sindicatos, 4 federações e 20 associações docentes.

A discussão central do encontro ocorreu em torno do projeto neoliberal para a educação que o governo Fernando Henrique Cardoso tenta impor à sociedade. Basicamente este projeto caracteriza-se pelo processo de privatização das universidades federais, acompanhado pela privatização do 2o. grau e pelos processos anti-democráticos de gestão da Universidade que culminam com a não realização de eleições para Reitor.

O plenário decidiu opor-se a tal projeto, visto como um retrocesso para o ensino brasileiro. A Contee (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino) deverá elaborar um documento, que contenha as posições levantadas no Encontro. Esse documento deverá subsidiar as discussões do 4º Encontro Nacional, a ser realizado em junho do próximo ano.

Paralelamente ao Encontro Nacional, realizou-se o Encontro das Escolas Católicas, que discutiu, basicamente a ques-

tão da eleição conservadora ocorrida na CNBB. Os professores presentes manifestaram a sua preocupação quanto a esta ser uma tendência geral da Igreja e decidiram encaminhar contra qualquer retrocesso que possa vir a acontecer nas universidades católicas. Tal posição deverá fazer parte de um documento a ser elaborado pelos presentes ao Encontro.

As principais teses defendidas no Encontro deverão fazer parte de uma revista da Contee, a ser publicada nos próximos meses.

F U N C I O N Á R I O S Abertas as inscrições para cesta básica

No último acordo interno celebrado entre a AFAPUC e a Reitoria, ficou acertado que 150 cestas básicas seriam distribuídas mensalmente a funcionários da PUC, segundo critérios a serem definidos pela Associação dos Funcionários. Esta escolha deverá ser efetuada nas próximas semanas, devendo os interessados inscreverem-se na AFAPUC até o dia 14 de junho, das 14 às 16:30h.

Foram estabelecidas algumas condições para a distribuição das cestas básicas. Em primeiro lugar o candidato deverá ser associado da AFAPUC e



inscrever-se voluntariamente. O processo de distribuição das cestas será através do número de inscrição, obedecendo-se ao número de chegada. Será aberto um novo período de inscrição, tão logo se encerre a contemplação de todos os inscritos e a AFAPUC deverá analisar os casos excepcionais.

PUCviva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. **Colaboraram nesta edição:** Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.